



Projeto

“SER VOLUNTARIO POR UM DIA”

**EAPN Portugal / Rede Europeia Anti Pobreza
Núcleo de Castelo Branco
BMCB – Biblioteca Municipal de Castelo Branco
Ano 2011**



Ficha Técnica¹

Autoria

Paula Montez

Núcleo Distrital de Castelo Branco da EAPN Portugal/Rede Europeia Anti-Pobreza

Rita Pereira

Biblioteca Municipal de Castelo Branco

¹ Este Documento foi redigido ao abrigo do novo acordo ortográfico



Índice

Introdução	pág. 4
Descrição do Projeto	pág. 5
Reflexão Crítica	pág. 8
Propostas de iniciativas de Voluntariado	pág.9
Cartão dos Desejos.....	pág. 10
Análise dos Cartões	pág.13
Registo fotográfico	Pág. 14

Índice de Quadros :

Quadro 1. Instituições que aderiram ao projeto

Quadro 2. Número de instituições abrangidas e de pessoas



INTRODUÇÃO

No ano de 2011 comemorou-se o Ano Europeu do Voluntariado e neste contexto levámos a cabo este projecto com o objetivo de sensibilizar para a importância do voluntariado. Em todas as instituições associadas trabalhamos para essa motivação através de atividades, de modo a levar os clientes a sentir a importância do voluntariado de que são alvo e a necessidade de eles próprios serem solidários entre si.

Tentámos também sensibilizar as direções e as suas colaboradoras das áreas técnica e financeira, bem como toda a equipa que cuida dos clientes, para o acolhimento de pessoas voluntárias e a organização das mesmas, evidenciando o contributo que dão aos clientes ao nível valor humano.

Este projeto iniciou-se em Janeiro, conforme a disponibilidade das instituições para receberem as técnicas do projeto e manteve-se durante todo o ano.



DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivos

- Informar/Apoiar as Instituições para a Dinamização e Consolidação do Voluntariado mobilizando recursos humanos e afetando recursos materiais e financeiros
- Promover / debater através da leitura de um conto, o papel dos voluntários nas suas vidas
- Sensibilizar as entidades (direções, equipas e clientes), para a importância e respeito do voluntariado.

O projeto apresenta como actividades básicas:

- A dinamização local;
- O (re)despertar para o mundo da leitura, através da qual se pretende sensibilizar para o ser voluntário, explorando o conceito do amor.
- A realização do marcador tem como objetivo chamar as suas memórias passadas e recentes e debater como vivenciam a solidariedade no seu dia-a-dia.
- Pretendemos mobilizar as instituições associadas da EAPN no distrito, a fim de lhes oferecer um serviço de forma voluntária.



Instituição	Local	Dia /Hora	Técnico/ Responsável	Acompanhamento
Centro Dia	Taberna Seca	1 de Março -14h30	Ana Martins	Colaboradoras e Voluntárias do Grupo CCL da EAPN
Centro de Dia	Lousa	3 de Março - 14h00	Sara Faustino	Colaboradoras e voluntárias do Grupo CCL da EAPN
Centro de Dia	Santo André	17de fevereiro 14h00	Sandra Duarte	Colaboradoras e voluntárias do CCL da EAPN
Centro São Silvestre	Escalos de Baixo	17 de Março 15h00	Célia Silva	Colaboradoras e Voluntárias do Grupo CCL da EAPN
APPACDM	Castelo Branco	06 de abril - 10h30	Maria Conceição	Estagiários de serviço social e animadora
Grupo de mulheres de Alcains (desempregadas e reformadas)	Alcains	02 de Maio - 14h00	Vereadora da Cultura Dr Cristina	Vereadora
Lar de São José	Covilhã	11 de maio - 14h00	Rosa Rocha , helena e Magda	Diretora, Psicóloga e Assistente social
Centro Social Amigos da Lardosa	Lardosa	17 de maio 1ºgrupo - 15h00 6 de Outubro 2ºgrupo - 15h00	Teresa Saraiva	Animadora e gerontóloga
Associação Sagrado Coração de Maria	Ferro	18 de maio - 15h00	Cidália	Animadora e diretora
Associação Socorros Mútuos	Covilhã	26 de maio - 15h00	Raquel	Animadora e diretora
Centro Social Salgueiro do Campo	Salgueiro do Campo	6 de Junho	Ana Bráz	Psicóloga
ARPAZ	Barco	8 de junho - 15h00	Kátia	Diretora e colaboradoras e Grupo CLL da EAPN
SCM Soalheira	Soalheira	13 de Junho - 15h00	Maria e cláudia	Diretora e animadora
APPACDM	Fundão	15 de Junho 10 h30	Lídia e Mariana	Diretora e terapeuta
ASS. De Apoio à Criança e aos Idosos	Cortes do Meio	15 de Junho - 14h30	Ana e Filipe	Diretora e animador
Centro Paroquial	Tortosendo	17 de Junho	Mariana	Terapeuta Ocupacional
Santa Casa da Misericórdia	Proença –a nova	13 de JULHO	PAULA	Diretora de serviços
SCM Sobreira Formosa e Fundação Joaquim Lourenço	Proença –a nova	03 de Outubro 15h00	Sandra Duarte e Ana ...	Diretoras técnicas
SCM	Vila Velha de Ródão	7 de Novembro 15h00	Sílvia e Hélder	Diretora Técnica e Serviços



Podemos observar no quadro nº1 que as instituições que aderiram ao projeto são, na sua maioria, direccionadas para respostas sociais a pessoas idosas, no entanto, as nossas duas Associações de Apoio à Criança Deficiente Mental dos concelhos de Castelo Branco e Fundão também aderiram ao projeto.

Os concelhos que mais aderiram a esta iniciativa foram Covilhã e Castelo Branco.

Total de Instituições	Total de pessoas abrangidas
19	335

Recursos Materiais Utilizados:

- Filme: Ser Voluntário
- Livro “Avós”; texto de Chema Heras, ilustração de Rosa Osuna. Editora Kalandraka
- Livro “Três Desejos”; texto de Eva Mejuto, ilustração de Gabriel Pacheco. OQO Edit

Recursos Humanos

Este projecto foi realizado pela Rita Pereira – Técnica do Gabinete de Educação e Cultura da Câmara Municipal de Castelo Branco e a equipa do Núcleo Distrital de Castelo Branco da EAPN, Paula Montez (Técnica), assim como a estagiária de serviço Social Andreia Elvas e as voluntárias do grupo de local de Situação de Pobreza, Maria Trindade e Lucinda de Jesus. Contou-se ainda com a cooperação das técnicas, direcções e colaboradoras, clientes das instituições associadas do Distrito de Castelo Branco.



REFLEXÃO CRÍTICA

Incitar a prática do voluntariado é uma atividade muito enriquecedora e útil para as instituições do distrito. Contudo, esta sensibilização nem sempre é fácil e “bem aceite” quer pelas instituições, quer pelos clientes, uma vez que o voluntariado ainda é visto nestes meios como “uma coisa estranha”. No entanto, este projeto tem-se mostrado uma boa prática.

As instituições não possuem, nem aderem ao voluntariado organizado, nem estão sensibilizadas para acolher o voluntariado, assim como direções, corpo técnico e as colaboradoras. Será um dos objetivos deste projeto mobilizar a população e as instituições para a organização do voluntariado interno nas respetivas respostas sociais.

Qualquer pessoa pode ser voluntária, independente do grau de escolaridade ou idade. O importante é ter boa vontade e responsabilidade. Deixamos aqui vários de exemplos de contribuições importantes que qualquer pessoa pode realizar: pintar as paredes da entidade por fora ou por dentro, registar doadores no computador, ajudar a organizar um evento ou fazer uma festa.

O fato das pessoas ajudarem os outros não significa que serão consideradas privilegiadas ou, ao contrário, que seu desempenho não possa ser criticado. O trabalho voluntário exige o mesmo grau de profissionalismo do prestado numa empresa, se não maior. Existem regras a seguir, por mais meritória que seja a causa.



PROPOSTAS DE INICIATIVAS DE VOLUNTARIADO, SEGUNDO A ANÁLISE DAS AÇÕES CONCRETIZADAS

Fazer diferença, algo significativo: nesse caso é preciso delinear-se claramente para cada um, o que lhe dará maior sensação de realização, o que o levará a sentir que está a fazer a diferença?

Promover a motivação está muito ligada ao tipo de objetivo social que a Organização Social atinge. O voluntário sente-se bem em apoiar e trabalhar numa Instituição que constrói um futuro, coincidente com os seus valores pessoais e a visão do que ele deseja para a sua comunidade.

Usar habilidades que normalmente não têm lugar na sua vida pessoal. Muitas vezes o voluntário está capacitado ou gosta muito de determinada participação, mas não tem onde a realizar.

Desenvolvimento pessoal: Nos dias de hoje passou-se a dar muito valor às experiências adquiridas, para determinada função ou para o exercício da vida em grupo.

As pessoas podem procurar no trabalho voluntário uma forma de exercitar uma determinada profissão, com o fito de estarem melhor preparadas para o futuro (caso de estagiário com cursos superiores)

Alguns exemplos de participação dos clientes : Os cartões dos desejos de acordo com a leitura do Livro “Os Três de Desejos”

Estes Cartões foram redigidos pelas técnicas porque a maioria das pessoas eram analfabetas .



José Beata 78 anos
1- Saude para a esposa
Deolinda
2- Muito amor e carinho
em todos os tempos
3- Felicidade para os filhos
e para os netos

António Machado Almeida
85 anos
1- Ten a minha mulher
2- Saude
3- Amor, carinho

José Martins
81 anos
1- Saude
2- Amor
3- Satis



Isabel Duarte.
90 anos.
① Saúde para filho
q̃ está numa cadeira de
rodas.
② Saúde em geral
para a família
toda.

M^{te} Neves Gaudinho (93
anos)
→ Saúde
→ Paz
→ Alegria

João Fazenda (90 anos)
→ Gostava de andar sem
apoio de bengala
→ Gostava de passear
→ De ter mais saúde.

Deolinda Baccata
72 anos
1 - Saúde
2 - Paz de todo o mundo
3 - Amor em todas as
casas

José Baccata 78 anos
1 - Saúde para a esposa
Deolinda
2 - Muito amor e carinho
em todos os lares
3 - Felicidade para os filhos
e para os netos



Painel de cartões “Os meus desejos” exposto na Santa Casa da Misericórdia de Proença-a-Nova



ANÁLISE DOS CARTÕES “TRÊS DESEJOS”

A atividade realizada pelas técnicas iniciava-se com uma pequena conversa sobre o que é o voluntariado, a sua importância e perceber qual a opinião dos clientes sobre esta temática.

Seguidamente a técnica da Biblioteca Municipal lia a história “Os Avós” pedindo sempre a participação de um(a) cliente, para que a comunidade tivesse um papel ativo e não apenas passivo, de ouvinte. Em todas as instituições houve sempre participação dos clientes ou das colaboradoras que encarnavam a papel de avô ou avó.

O segundo livro chamado “Três Desejos” era lido também com a ajuda de um cliente e contava a história de dois idosos que viviam de uma forma muito modesta e que descobriram o verdadeiro valor do amor.

No final desta divertida história era solicitado aos clientes que escrevessem nos cartões os seus três desejos. Com a ajuda das colaboradoras, todos partilhavam o que sentiam de uma forma frequentemente emotiva. Depois de concluída esta tarefa, a técnica da EAPN chamava uma a uma e partilhava com todos os utentes os desejos do colega. Cada partilha era acompanhada de uma forte salva de palmas. Esta dinâmica promoveu o bem-estar físico e emocional dos utentes uma vez que lhes fortaleceu a sua auto-estima, no momento em que se fazia o enfoque individual dos desejos de cada cliente.

A maioria dos desejos era generalista como a paz no mundo, amor, saúde, sorte, etc. Mas outros eram mais pessoais, tais como, arranjar uma namorada ou namorado, casar, passear, ver mais a família ou, por outro lado, o desejo de morrer depressa ou ter novamente com eles o seu amado(a).



Apesar dos desejos mais tristes de uns, o clima que se gerava era de grande alegria e companheirismo. Consideramos que esta actividade simples demonstrou a importância do voluntariado como forma de se fortalecer laços entre os clientes, para lhes promover a auto-estima e ajudá-los a conhecerem melhor os seus companheiros, fomentando também a inter-ajuda.

REGISTO FOTOGRÁFICO DAS INSTITUIÇÕES QUE ADERIRAM AO PROJETO



Centro de Dia Taberna Seca



Lar São Silvestre - Escalos de Baixo



Centro Social Santo André das Tojeiras



APPACDM de Castelo Branco



APPACDM do Fundão



Associação de Socorros Mútuos da Covilhã



Barco



Ferro



Lardosa



Centro de Dia do Salgueiro do Campo



SCM de Proença-a-Nova



Tortosendo



Lar São José – Covilhã



Tardes de Alcains – Universidade Popular



Cortes do Meio – Covilhã



Soalheira



Santa casa da Misericórdia Sobreira Formosa e Fundação Joaquim Lourenço